



Tudo o que pode ser feito por você

**Nome do produto: ADESIVO PLASTICO / COLA PLASTICA**

**Código interno de identificação: COLA PLASTICA BRANCA**

**Nome da empresa:**

**A AEROJET BRASILEIRA DE FIBERGLASS LTDA**

**Endereço:**

**Rua da Paz, 637 Chacara Santo Antonio**

CEP: 04713-0001

**Telefone:**

(11) 2713-6868

**Telefone para emergências**

(11) 0800-7077022

**SUATRANS:**

**Perigos mais importantes**  
e

Produto inflamável. Prejudicial por inalação, ingestão, contato com a pele e olhos. Exposição ao produto pode causar irritação da pele, dos olhos e do trato respiratório.

**Efeitos do produto / Efeitos adversos à saúde humana**

**Inalação**

Nocivo por

inalação.

**Pele**

Irritante para a pele

**Olhos**

Irritante para os olhos

**Ingestão**

Prejudicial se ingerido. A ingestão causa vômitos, diarreia e dificuldade respiratória. No vômito o principal risco é a pneumonite química e edema pulmonar consequente à aspiração para as vias respiratórias

**Sistemas e órgãos afetados**

Sistema nervoso central.

**Exposição crônica**

Contatos repetidos com esta substância torna a pele vermelha, seca, áspera, com rachaduras devido a sua ação como solvente sobre a camada gordurosa da pele. Exposição excessiva pode causar efeitos no sistema nervoso central.

**Rotas de exposição**

Cutânea, olhos, ingestão.

**Principais Sintomas**

Superexposição aos vapores do produto pode causar sintomas como: dor de cabeça, tontura, falta de coordenação, fadiga, náuseas, perda de apetite e inconsciência.

**Carcinogenicidade**

Não existem dados suficientes que indiquem que o estireno cause câncer em humanos. Alguns estudos sugerem aumento do risco de câncer. Porém a múltipla exposição a diferentes produtos químicos e o pequeno grupo estudado limitam a validade desses resultados. O estireno é classificado como possível carcinogênico para humanos pela IARC.

**Perigos físicos e químicos**

Risco de reação química forte em caso de exposição direta a chamas ou aquecimento. Ocorre polimerização.

**Perigos específicos**

Este produto é classificado como inflamável, nocivo e irritante segundo os critérios da CEE.

**Efeitos ambientais**

O escoamento superficial decorrente do controle de incêndio ou de diluição pode contaminar solos e ambientes aquáticos.

**Classificação do produto**

Produto classificado na classe 3 – Líquidos inflamáveis

**Sistema de Classificação utilizado**

Resolução 420/04 ANTT. ABNT NBR 14725-2. Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à classificação, rotulagem e embalagem (CRE) de substâncias e misturas.

**Visão geral de emergências**  
carga estática.

LÍQUIDO e VAPORES INFLAMÁVEIS. Pode acumular

Seus vapores podem inflamar-se à temperatura ambiente. Forma misturas explosivas com o ar. Seus vapores são mais pesados do que o ar e podem percorrer longas distâncias, atingir uma fonte de ignição e haver retrocesso de chama ao local de



Tudo o que pode ser feito por você

vazamento.

### Elementos apropriados de rotulagem

Nome do símbolo F – Inflamável

Símbolo GHS

### Classificação/símbolo CEE

Palavras de advertência Perigo!

Frases de perigo H226: Líquido e vapor inflamável H332: Nocivo se inalado H319: Provoca irritação ocular grave H315: Provoca irritação cutânea

Código(s) das classes e categorias de perigo Flam. Liq. 3 | Acute Tox. 4 | Eye Irrit. 2 | Skin Irrit. 2

Frases de precaução Ao manusear o produto não fume, mantenha afastado do calor, faísca e

Prevenção chamadas. Não inale ou toque no produto, sem estar protegido. Mantenha afastado de produtos incompatíveis. Lave bem as mãos após manuseio. P210 Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. — Não fumar.

P233 Manter o recipiente bem fechado.

P240 Ligação à terra/equipotencial do recipiente e do equipamento receptor

P241 Utilizar equipamento eléctrico/de ventilação/de iluminação/.../à prova de explosão.

P242 Utilizar apenas ferramentas antifaiscantes. P243 Evitar acumulação de cargas eletrostáticas.

P280 Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta P308+P313: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

P303+P361+P353 Enxaguar a pele com água/tomar um ducha.

Armazenamento P403+P235 Conservar em ambiente fresco.

Eliminação P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13)

### DIAGRAMA DE HOMMEL - NFPA

0 = Mínimo  
1 – Suave





Tudo o que pode ser feito por você

2 – Moderado

3 – Sério

4 - Extremo

**Produto** Este produto é uma substância.  
**Nome químico comum ou genérico** Adesivo plástico ou Cola plástica

**Sinônimo**

**Natureza química:** Pastosa

**Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:**

	<b>CAS EINECS</b>	<b>Concentração %</b>	<b>Classificação de perigo CEE</b>
<b>Estireno</b> R20 - Xi; R36/38	100-42-5	202-851-5	15 a 35% F, R10 - Xn;
<b>Dióxido de Titânio.</b>	13463-67-7	n/d	0,5 a 2,5%

**Impurezas que apresentam perigo:.**

**Inalação:** Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros / minuto. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

**Contato com a pele:** Lave a região da pele exposta com água (ou água e sabão não abrasivo), suavemente, por pelo menos, 20 minutos ou até que a substância tenha sido removida. Não friccionar ou apalpar. Se a irritação persistir, encaminhe a vítima para o serviço médico.

**Contato com os olhos:** Lave os olhos com água corrente por, pelo menos, 20 minutos ou até que a substância tenha sido removida, mantendo as pálpebras abertas. Retire as lentes de contato se for o caso. Cuidado para não introduzir água contaminada em olho não afetado. Não friccionar. Encaminhe a vítima para o serviço médico.

**Ingestão:** Não induzir vômitos. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância e administrar 2 copos de leite ou água. Nunca dê algo pela boca para uma pessoa inconsciente. Se a vítima vomitar coloque-a na posição da recuperação. Impeça a aspiração do vômito.

**Ações que devem ser evitadas** olhos e pele. Indução do vômito. Respiração boca a boca. Fricção dos Não administrar nada por via oral ou provocar o vômito em vítima inconsciente ou com convulsão.

**Proteção para os prestadores de primeiros socorros**



Tudo o que pode ser feito por você

A equipe de socorro em ambientes confinados deve estar equipada com equipamento de respiração

autônoma e consciente dos riscos em caso de emergência.

**Notas para o médico:**

O tratamento emergencial assim como o tratamento médico após superexposição deve ser direcionado ao controle do quadro completo dos sintomas e das condições clínicas do paciente. Tratamento sintomático. Não há antídotos específicos.

**Meios de extinção apropriados:**

ou outro agente de extinção classe B.

Neblina d'água, pó químico, espuma, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>)

**Meios de extinção não apropriados:**

Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.

Obs.: Jato de água pode ser usado, em condições favoráveis, por bombeiros experientes, treinados no combate a incêndios de líquidos inflamáveis.

**Perigos específicos:**

Se ocorrer

Em temperaturas acima de 65°C pode ocorrer polimerização.

polimerização em um recipiente fechado este poderá romper-se violentamente.

**Métodos especiais:**

do vento.

Combater a montante do foco de incêndio em relação à direção

Use água na forma de neblina para combater o fogo. Jatos de água não nebulizados podem não ser efetivos no combate ao fogo e ainda levar ao espalhamento do material. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com jatos de água. Esse resfriamento deve ser iniciado tão logo seja possível e deve ser continuado mesmo após fogo ter sido extinto.

Para um incêndio de grandes proporções use mangueiras com suporte ou canhão monitor manejadas à distância. Se isto não for possível, deixe a área de incêndio e permita que o fogo queime. Mantenha-se distante das extremidades de tanques. Afaste-se imediatamente no caso de agravamento do incêndio, percebido através de aumento do ruído no sistema de ventilação de segurança / alívio ou por qualquer descoloração dos tanques devida ao incêndio.

**Proteção dos bombeiros:**

confinado

Em incêndios envolvendo esse produto, não entrar em espaço

sem equipamento de proteção individual adequado, incluindo conjunto autônomo de ar.

**Informações adicionais:**

incêndios

Em caso de incêndio, sempre chamar os bombeiros. Os

pequenos como aqueles que podem ser controlados com um extintor manual, normalmente podem ser combatidos por uma pessoa instruída quanto aos procedimentos de combate a princípio de incêndios conforme sua classe. Os incêndios de maiores proporções devem ser combatidos por pessoas que tenham recebido uma instrução completa. Assegurar que haja uma rota de evasão disponível.



Tudo o que pode ser feito por você

### Precauções pessoais

- Remoção de fontes de ignição: Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas,
- chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de
- todas as fontes de ignição.

Controle de poeira: Não se aplica (produto líquido).

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:

Restrinja o acesso à área até que a limpeza completa tenha sido efetuada. Ventile o local. Utilizar as medidas de proteção conforme exposto na seção 8 desta FISPQ.

### Precauções ao meio ambiente: com

Se possível, estancar o vazamento, evitando-se o contato

pele e roupas. Impedir que o produto ou as águas de atendimento a emergência atinjam cursos d'água, canaletas, bueiros ou galerias de esgoto. Utilizar neblina d'água para abafar os vapores. O escoamento para o sistema de esgotos pode gerar perigo para saúde e de explosão.

Sistema de alarme incêndio e de

Recomenda-se a instalação de sistema de alarme de

deteção de vazamento, nos locais de armazenamento e utilização do produto.

### Métodos para limpeza

- Recuperação e neutralização: Transferir o material derramado para um tanque de emergência.

#### - Limpeza / descontaminação:

Absorver o líquido não recuperável com areia, terra seca ou um absorvente seco. Dispor o material recuperado em recipientes bem fechados e identificados.

- Disposição: A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

### Nota:

Contatar o órgão ambiental local, no caso de vazamentos ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos.

## MANUSEIO

Medidas técnicas isolados da

Manuseio e utilização do produto devem ser feitos em locais

área de armazenamento. Evite gerar névoas ou vapores, como no caso de aquecimento de recipiente aberto. Evitar contato com materiais combustíveis e substâncias incompatíveis como agentes oxidantes, compostos halogenados, ácidos fortes – ver item Estabilidade e Reatividade. Manter os recipientes bem fechados e adequadamente identificados. Nunca retorne



Tudo o que pode ser feito por você

material contaminado ao recipiente original. Equipamentos envolvidos em operações de transferência devem ser aterrados para não acumular carga estática. Devem ser usados somente equipamentos e ferramentas anticentelhas durante as operações de manuseio deste produto, especialmente na abertura ou fechamento dos contêineres.

- Prevenção da exposição do trabalhador:

Implementar medidas de proteção coletiva de modo a eliminar ou minimizar a emissão de vapores. A concentração dos vapores no ar deve ser mantida abaixo do VALOR DE REFERÊNCIA TECNOLÓGICO (VRT). Adotar as medidas de controle de exposição, proteção individual e de higiene pessoal detalhadas na Seção 8 dessa FISPQ.

- Prevenção de incêndio e explosão: quando

O produto é inflamável. Manter recipientes fechados exceto

estiver transferindo o material e longe de fontes de calor e de ignição como cigarros, faíscas, chamas abertas, lâmpadas-piloto e atividades de solda, esmerilhamento, corte ou qualquer outra atividade que envolva aquecimento em tanques, contêineres ou tubulação aparentemente vazios, até que todo líquido e vapor tenham sido removidos.

Precauções para manuseio seguro: medidas de

Antes do manuseio é extremamente importante que as

controle de engenharia necessárias à eliminação ou minimização do risco estejam em operação e que os EPIs sejam usados e as restrições quanto à alimentação e fumo sejam observadas (ver seção 8). Todas as medidas de prevenção de incêndio já descritas devem ser rigorosamente adotadas. Mantenha os contêineres etiquetados e protegidos de danos;

inspecione-os periodicamente. Devem ser mantidos sempre fechados quando não estiverem sendo utilizados. Os recipientes, mesmo que já tenham sido esvaziados, retêm resíduos e vapores da substância e devem ser manuseados com cautela. Não reutilizar os recipientes.

Orientações para manuseio seguro: contato com o

Cuidado ao manipular a substância; previna qualquer

produto; adote todas as medidas de higiene pessoal e o uso dos EPIs expostas na Seção 8 desta FISPQ.

## **ARMAZENAMENTO**

**Medidas técnicas:**  
(ver item

Observar as condições estabelecidas para o armazenamento

Condições de armazenamento adequadas), em especial no que diz respeito à temperatura e ventilação. Os contêineres devem ser devidamente identificados e devem permanecer fechados. Evite empilhá-los. Inspecione-os periodicamente



Tudo o que pode ser feito por você

quanto a danos. Mantenha a menor quantidade possível armazenada. Separe os contêineres vazios, eles podem conter resíduos perigosos. O armazenamento deve ser feito tomando-se o cuidado de manter distantes materiais combustíveis e produtos incompatíveis: agentes oxidantes e compostos halogenados; ácidos fortes - ver item Estabilidade e Reatividade.

### Condições de armazenamento

- Adequadas: O armazenamento deve ser em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Pode ser mantido à temperatura ambiente. A área de armazenamento deve ser adequada a líquidos inflamáveis, claramente identificada, livre de obstruções e acessível somente a pessoas autorizadas. Deve ser separada das áreas de processo e produção e distante de elevadores, corredores e acessos às saídas, bem como de outras áreas de circulação e permanência de pessoas. Fontes de calor ou de ignição devem ser proibidas no interior e nas proximidades da área de armazenamento. Recomenda-se a instalação de sistemas automáticos de detecção e contenção de incêndios e vazamentos. Tanques para armazenamento deste material devem ser aterrados, selados no fundo e deve ser construído um dique capaz de conter todo seu conteúdo. Conservar distante de outros materiais combustíveis e demais substâncias incompatíveis (ver Estabilidade e Reatividade). Mantenha, na área de armazenamento, equipamentos adequados para combate a incêndio e para contenção de derramamentos ou vazamentos.

- A evitar: Temperatura elevada. Fontes de calor ou de ignição. Ambiente pouco ventilado. Armazenamento juntamente com substâncias incompatíveis.

Sinalização de risco INFLAMÁVEL”.

Sinalizar com placa de advertência “PRODUTO

### Produtos e materiais incompatíveis:

Não utilizar cobre ou ligas de cobre.

### Materiais seguros para embalagem

- Recomendados:

Embalar em lata metálica de 1L .

- Inadequadas

Não disponível.

### Medidas de controle de engenharia:

Assegurar ventilação no local de trabalho que controle os níveis de exposição abaixo dos valores limite. Usar ventilação local exaustora em pontos de emissão tais como equipamentos de processos abertos.

### Parâmetros de controle

- Limites de exposição ocupacional Valor limite (Brasil, Portaria MTb 3214/78, NR 15 - Anexo 11):

Estireno:

Limite de tolerância - média ponderada (48 h/semana) = 328 mg/m<sup>3</sup> (78 ppm).

Limite de tolerância - valor máximo = 410 mg/m<sup>3</sup> (117 ppm). Grau de insalubridade = médio.

Absorção também pela pele = não estabelecido.



Tudo o que pode ser feito por você

- Valores limite (EUA, ACGIH): TLV (pele) = 50 ppm.  
TLV/TWA (40 h/semana) = 85 mg/m<sup>3</sup> (20 ppm).  
TLV/STEL (15 min) = 170 mg/m<sup>3</sup> (40 ppm).
- Valores limite (EUA, NIOSH): IDHL = 50 ppm.
- Valores limite (EUA, OSHA): PEL/TWA (40 h/semana) = 215 mg/m<sup>3</sup> (50 ppm).  
PEL/STEL (15 min) = 425 mg/m<sup>3</sup>  
(100 ppm). CEIL = 200 ppm.
- Valores limite (Alemanha): MAK = 85 mg/m<sup>3</sup> (20 ppm).  
Não disponível.
- Indicadores biológicos

**Procedimentos**  
**dados para monitoramento** **recomen**

Monitorar o limite de exposição. Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Os EPIs devem possuir o CA (Certificado de Aprovação).

**Equipamento** **de**  
**Individual** **Proteção**



- Proteção respiratória: Equipamento NIOSH/MSHA aprovado quando forem excedidos os valores limites de exposição. O uso de respirador de peça facial inteira é recomendado e substitui o uso de máscara e/ou óculos de segurança herméticos para produtos químicos. Altas concentrações no ar requerem o uso de equipamento autônomo de respiração. Consultar o fabricante do EPI para determinar o tipo adequado para cada aplicação.
- Proteção das mãos: EPI para Luvas de proteção impermeáveis. Consultar o fabricante do determinar o tipo adequado para cada aplicação.
- Proteção dos olhos: químicos. Utilizar Óculos de segurança herméticos para produtos máscara quando puder haver respingos do produto.
- Proteção da pele e do corpo: Roupas protetoras que evitem o contato com a pele. Usar avental quando puder haver respingos do produto.

**Precauções especiais:**  
chuveiro e um

Por segurança, estações de emergência em que haja um lavador de olhos devem estar facilmente disponíveis nas proximidades de qualquer ponto potencial de exposição na área de trabalho. As pessoas que manipulam diretamente esta substância e aquelas sujeitas à exposição eventual devem ser informadas da toxicidade e perigos da mesma e instruídas nos procedimentos de segurança e emergência no caso de exposições.

**Medidas de higiene:**  
trabalho e antes

Após o manuseio da substância, ao final da jornada de da ingestão de alimentos ou bebidas, recomenda-se que as pessoas lavem criteriosamente todas as áreas do corpo com água e sabão. Fumo, alimentação ou ingestão de bebidas devem ser proibidas nos locais de





Tudo o que pode ser feito por você

manipulação ou processamento do produto. Roupas contaminadas devem ser trocadas imediatamente (dada a inflamabilidade do produto) e lavadas antes de sua reutilização.

### Aspecto

- Estado físico: Líquido Viscoso / Pastoso
- Cor: Branca
- Odor: Forte, doce e penetrante.

**pH:** Não se aplica (líquido orgânico).

### Temperaturas específicas

- Ponto de ebulição: 146°C
- Ponto de fusão: -30,6°C
- Ponto de fulgor: 31,1°C (vaso fechado); 36,7°C (vaso aberto).

Temperatura de auto-ignição 490°C

Limite de explosividade Inferior 1,1% Superior 6,1%.

Pressão de vapor 4,5 mmHg @ 20°C.

Densidade do vapor 3,6 (ar = 1)

Gravidade específica 1,10 @ 25°C.

### Solubilidade

- Na água: Insolúvel em água.
- Em solventes orgânicos: Solúvel em todas as proporções em benzeno e éter de petróleo. Solúvel

em tolueno, etanol, metanol, acetona, n-heptano, tetracloreto de carbono e dissulfeto de carbono.

### Viscosidade

600 a 1200 cP @ 25 °C.

### Dados complementares

- Peso molecular n/d
- Limiar de percepção olfativa: 0,15 ppm.

-

- Coeficiente de partição octanol/água: Log Kow = 2,95.

### Nota:

Os valores aqui apresentados são valores típicos, determinados experimentalmente, podendo variar de amostra para amostra, em função da eventual presença de impurezas. Assim sendo, estes valores podem ser ligeiramente diferentes daqueles constatados para um determinado lote do produto.

## 10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

### Condições específicas

- Estabilidade química Estável em condições normais de uso.
- possibilidade de reações perigosas 65°C ou em Pode ocorrer polimerização em temperaturas acima de

contato com sais metálicos, peróxidos e ácidos fortes. Pode haver ruptura de recipientes.

na temperatura ou outra indicação de polimerização rápida, é urgente a necessidade de resfriamento do produto, por aspersão de água sobre os recipientes, ou pela circulação do produto por um equipamento de



Tudo o que pode ser feito por você

- condições a serem evitadas

**Materiais incompatíveis**  
halogênios e

**Produtos perigosos de decomposição**

resfriamento. O inibidor 4-tert-butilcatecol (TBC) deve ser adicionado ao produto, verificando-se que a mistura seja completa.

Aquecimento e contato com agentes oxidantes.

Catalizadores para alquilação (H<sub>2</sub>SO<sub>4</sub>, H<sub>3</sub>PO<sub>4</sub>, BF<sub>3</sub>, AlCl<sub>3</sub>),

haletos de hidrogênio. Hidróxido de sódio e glicóis por removerem o inibidor devem também ser evitados.

Quando aquecido libera vapores acres. Por decomposição termal libera monóxido e dióxido de carbono.

## 11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

### Toxicidade aguda

- Inalação: LD50 - inalação - rato = 2.800 ppm.por 4h.
- Pele Aplicação na pele de coelhos em doses de até 20.000 mg/kg durante 25 horas não é letal. Produz irritação e necrose da pele em altas dosagens.
- Ingestão LD50 - oral - rato = 2.650 mg/kg.  
A toxicidade aguda para animais é baixa a moderada.

### Efeitos locais

- Inalação: Exposição ao líquido e aos vapores pode causar irritação do trato respiratório.
- Contato com a pele: da pele. Exposição ao líquido e aos vapores pode causar irritação. Contato prolongado do líquido com a pele pode causar formação de bolhas. Contato repetido desengordura a pele causando ressecamento e rachaduras.
- Contato com os olhos: dos olhos. Exposição ao líquido e aos vapores pode causar irritação.

**Sintomas agudos**  
sintomas no

Superexposição aos vapores do produto pode causar

sistema nervoso tais como: dor de cabeça, tontura, falta de coordenação, fadiga, náuseas, perda de apetite e inconsciência. Em animais exposições a doses inferiores à letal causam irritação dos olhos e nariz, danos aos pulmões e narcose.

### Toxicidade crônica

- Inalação: Exposições por inalação de longo termo em animais confirmam os resultados obtidos por exposição oral.
- Ingestão: Exposições de



Tudo o que pode ser feito por você

longo termo acima de 400 mg/kg via oral em ratos causaram mudanças de peso do organismo e dos órgãos, mudanças nas funções e danos ao fígado e rins e estômago.

### Efeitos específicos

- Carcinogenicidade aise câncer

Não existem dados suficientes que indiquem que o estireno

em humanos. Alguns estudos sugerem aumento do risco de câncer. Porém a múltipla exposição a diferentes produtos químicos e o pequeno grupo estudado limitam a validade desses resultados. O estireno é classificado como possível carcinogênico para humanos pela IARC.

Vários estudos de longo termo identificaram o estireno como potencialmente cancerígeno para ratos e camundongos. Alguns estudos reportaram uma ocorrência de tumores, estatisticamente significativa, em animais testados após exposição ao estireno. A evidência de potencial cancerígeno nestes estudos era fraca, e outros estudos obtiveram resultados negativos.

-

Mutagênese O potencial mutagênico do estireno foi testado em bactérias, animais e células humanas com resultados conflitantes. Muitos resultados positivos são observados na presença de ativação metabólica. Um produto metabólico do estireno, óxido de estireno, pode causar mutações.

- Toxicidade para reprodução de ratos,

O estireno é considerado moderadamente tóxico para fetos

camundongos, coelhos e hamsters expostos oralmente ou por inalação. Nenhum estudo determinou que o estireno cause defeitos de nascença em animais testados.

### Outros dados

Animais de laboratório expostos a altas concentrações de estireno podem sofrer perda de audição e danos no sistema nervoso. Não se tem conhecimento da importância desses dados para humanos em relação a níveis de exposição ocupacional adequados.

## 12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

### Mobilidade:

Baixa no solo.

### Volatilidade:

Ocorre a partir de sistemas aquáticos.

-

Degradação abiótica: Fotólise direta não ocorre devido à falta de absorção no espectro UV. Hidrólise na água não é significativa.

- Biodegradabilidade: condições

Em sistemas aquáticos é rapidamente degradado sob aeróbicas. Mas pode ser lento em aquíferos e lagos e em ambiente com pH baixo. No solo é rapidamente degradado sob condições aeróbicas. Estudo resultou em degradação de 87 a 95 % em solos arenosos e de aterro após 16 dias de incubação. Em sistemas convencionais de tratamento de esgoto ocorre.

### Bioacumulação:

- Fator de bioconcentração: 13,5).

Potencial não significativo para bioconcentração (BCF =

**Comportamento na atmosfera:**  
O principal

Permanece na atmosfera inteiramente na fase gasosa.



Tudo o que pode ser feito por você

mecanismo de remoção é via reação com radicais hidroxila produzidos fotoquimicamente. A meia-vida da reação é de 6,6 h.

**Impacto ambiental:**  
contaminação

Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a  
de rios e mananciais.

**Ecotoxicidade:**

- Efeitos sobre organismos aquáticos:

LC50 (sheepshead minnow) = 9,1 mg/L (96 h).

LD50 (goldfish) = 26 mg/L (24 h).

### 13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

- Produto e resíduos:  
incinerados ou

Os resíduos do produto devem ser preferencialmente  
coprocessado por empresa licenciada e com permissão para  
incineração.

- Embalagens usadas:  
legislação vigente.

Descartar em aterros autorizados de acordo com a  
Não cortar, soldar ou incinerar embalagens usadas.

**NOTA:**

Chama-se a atenção do utilizador para a possível  
existência de regulamentações locais aplicáveis relativas à  
eliminação.



Tudo o que pode ser feito por você

## 14 - INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

### Regulamentações nacionais

**RTPP – Res 420/04 ANTT/IMDG/IATA/DOT**

**Nome apropriado para embarque:** Adesivo Plástico, Cola Plástica

**ONU:** 3272

**Classe de risco:** 3

**Número de risco:** 30

**Grupo de embalagem:** III

### **DADOS PARA IMPRESSÃO DO DOCUMENTO FISCAL**

**Sequência das informações do produto a serem inseridas no documento fiscal**

**Embasamento:** Art 22 do RTPP e item 5.4.1.2.1 da Res 420/04 da ANTT

ONU 3272 - Adesivo Plástico

### **Via marítima (código IMO / IMDG):**

Número ONU: 3272

Classe de risco: 3

Grupo de embalagem: III

Etiquetagem: 3 LÍQUIDO INFLAMÁVEL

### **Via aérea (OACI / IATA - DGR):**

Número ONU: 3272

Classe de risco: 3

Grupo de embalagem: III

Etiquetagem: 3 LÍQUIDO INFLAMÁVEL

### **Avião de carga:**

Instruções de embalagem: Y309 e 309.

Quantidade máxima por recipiente: 10 e 60 L.

Avião de passageiros: Instruções de embalagem: 310.

Quantidade máxima por recipiente: 220 L.

**Outras informações relativas ao transporte:** Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não está separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar que estão bem fixos. Cumprir a legislação em vigor.

## 15 - REGULAMENTAÇÕES

### Nacional

- Regulamentações: Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à classificação, rotulagem e embalagem (CRE) de substâncias e misturas.

- FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico) em conformidade com o Decreto 2657 de 03.07.98/07.01, contém informações diversas sobre um determinado produto químico, quanto à

proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Em alguns países, essa ficha é chamada de Material Safety Data Sheet - MSDS. A norma brasileira NBR 14725, válida desde 2012, apresenta informações para a elaboração e o preenchimento de uma FISPQ. Apesar de não definir um formato fixo, esta norma estabelece que as informações sobre o produto químico devem ser distribuídas, na FISPQ, por 16 seções determinadas, cuja terminologia, numeração e sequência não devem ser alteradas.

- Transporte de Produtos Perigosos: Decreto No 96.044, de 18/maio/1988 (Aprova o regulamento técnico para o transporte rodoviário de produtos perigosos e dá outras providências). Resolução do Ministério dos Transportes N° 420 de 12/Fev./2004, (aprova as instruções complementares ao regulamento do transporte terrestre de produtos perigosos).

- Lei N° 6.514, de 22 de dezembro de 1977 – Normas regulamentadoras (NR) aprovadas pela portaria N°3.214, de 8 de junho de 1978.

#### Frases de risco e segurança

R10 Inflamável

R20 Nocivo em caso de inalação

R36/38 Irrita a pele e os olhos

S2 Manter fora do alcance de crianças

S9 Manter o recipiente em lugar bem ventilado

S23 Não respirar os gases, fumaças, vapores, aerossóis

#### 16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

##### Outras informações

NOTA 1: Esta FISPQ tem como base informações técnicas pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emití-las disponíveis no momento, e que julgamos corretas, o que não significa que sejam as únicas existentes, devendo servir somente como guia. Tais informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidas onde este produto estiver sendo usado em combinação com outros. Sob nenhuma circunstância será a **INDUSPOL** legalmente responsabilizada por algum dano resultante do manuseio ou contato com o produto acima descrito.

NOTA 2: A **INDUSPOL** deve ser informada de qualquer acidente ou incidente que ocorra com uso ou manuseio indevido do produto.

SIMBOLOGIA DE VEÍCULO PARA CARACTERIZAÇÃO DESTE PRODUTO - RTPP – RES 420/04 ANTT





Tudo o que pode ser feito por você

**\*Abreviações:**

NA: Não Aplicável

ND: Não Determinada

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para um exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.